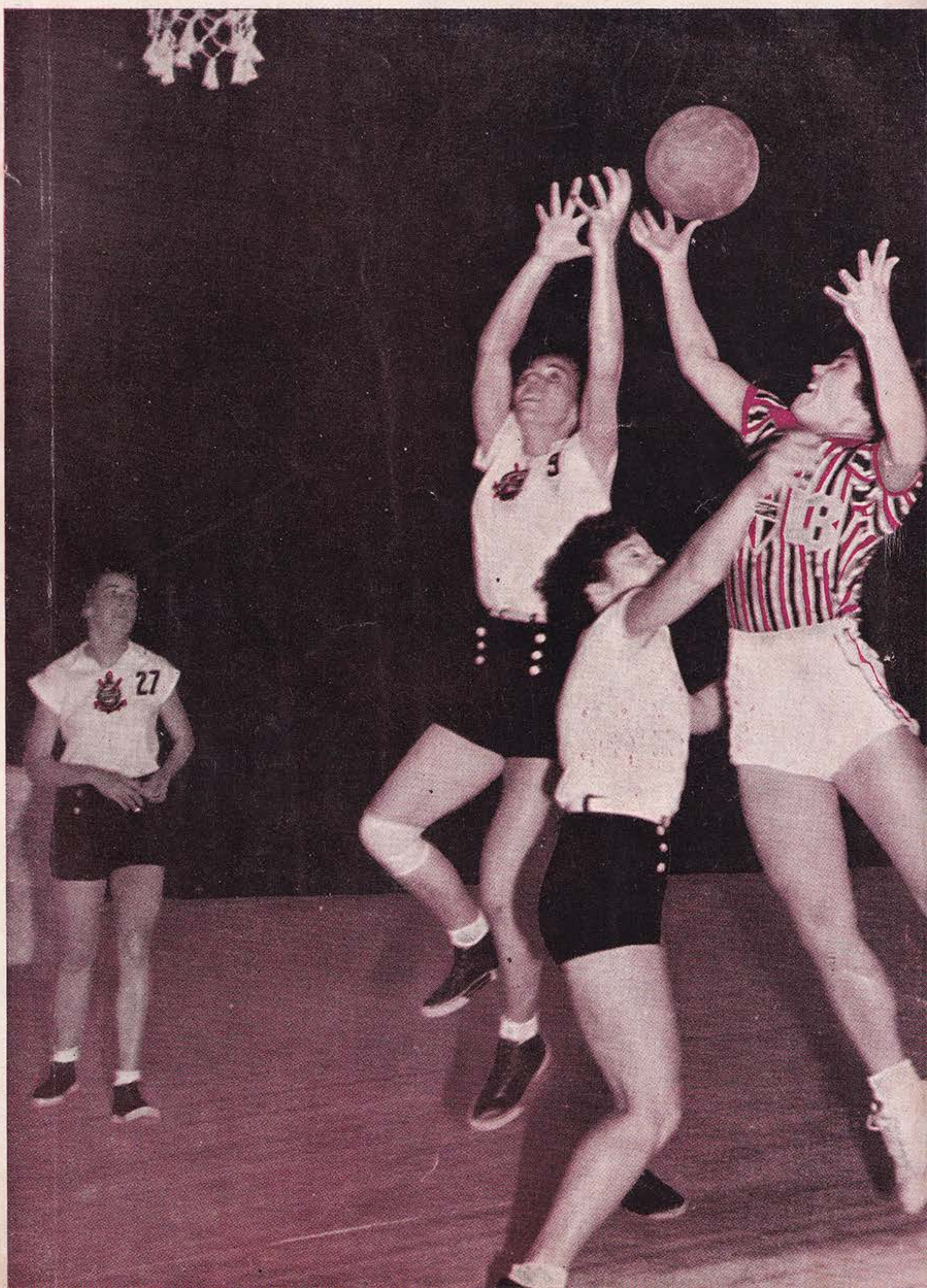




TRICOLOR

N.º 21

Cr\$ 5,00



Todo **SUCESSO** tem seu fator!



Obtenha o máximo de seus esforços com o uso diário do BIOTONICO FONTOURA! Proporcione ao seu organismo os elementos indispensáveis para compensar os desgastes físicos, decorrentes de atividades intensas.

BIOTONICO

FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE!

ESTRELA

DE OURO

Na última reunião extraordinária de 15 de Maio p. p., tomou o Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube a decisão de reformar um dos artigos do Estatuto Social, de maneira a tornar possível a inclusão de uma estrela dourada no Glorioso Pavilhão Tricolor, bem como nas flâmulas representativas do São Paulo, sempre que um de nossos atletas conseguir uma marca mundial. Medida das mais felizes, esta do Conselho Deliberativo. Trata-se, no momento presente, de prestar a Adhemar Ferreira da Silva, este grande e modelar amador do S. Paulo F.C. uma merecida homenagem, tributo que lhe presta o Clube, pelo seu extraordinário feito que, sobre honrá-lo, veio engrandecer o nosso Clube entre as Associações Esportivas internacionais.

O simples fato de se alterar, em parte, a Bandeira Tricolor, simbolo imaculado e imortal, mostra, a saciedade, o valor e o apreço com que o São Paulo tem em conta os seus atletas e os seus feitos. Trata-se do primeiro grande titulo conquistado pelo Brasil no setor atlético, titulo que valeu ao atleta e ao São Paulo por todos os lauréis até hoje conquistados, sem que se fale na projeção de caráter mundial do feito, enaltecido por todos os países que se dedicam ao atletismo. Não se esqueçam, nesta hora, o trabalho e o valor demonstrados por Dietrich Gerner, preparador do Campeão, e a quem se fará justiça, tão somente justiça, atribuindo-lhe uma grande e merecida parcela do triunfo conquistado.

Tenham os nossos amadores, para sempre, à vista, o primeira estrela a brilhar em nosso Pavilhão e possam sempre lutar, com a fibra e a constância de Adhemar e Gerner, para levantar ainda mais alto este grande clube paulista, e trazer, para o nosso Simbolo, toda uma Constelação!

TRICOLOR

JUNHO — ORGÃO OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE — 1952

EXPEDIENTE

DIREÇÃO GERAL

DR. LUIZ CÁSSIO DOS SANTOS WERNECK

REDAÇÃO

M. DE MOURA CAVALCANTI — jornalista responsável e PAULO PLANET BUARQUE

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 50,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 5,00

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar - Caixa Postal, 1901 - Telefone: 34-8167 — SÃO PAULO

Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra — **DISTRIBUIÇÃO:** DISTRIBUIDORA PAULISTA DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E IMPRESSOS LTDA. — CAIXA POSTAL, 6026 — RUA BRÁULIO GOMES, 30 — SÃO PAULO — BRASIL —



...e causa boa impressão!

A boa apresentação dos seus impressos é fator decisivo para o êxito de seus negócios.

EXECUTAMOS TODOS OS SERVIÇOS DE ARTES GRÁFICAS

TIPOGRAFIA
PALLOTTINI S/A

RUA CLAUDINO PINTO, 133 - TEL. 2-0201

— Nossa Capa —



Em homenagem de TRICOLOR às novas e oportunas atividades amadoristas do S. Paulo F. C., nossa capa apresenta um majestoso lance da estreia oficial do Basketball, em Pacaembu.

No lance, vê-se o esforço decidido e triunfante de Mirza, uma das figuras destacadas daquele encontro, de que saímos vitoriosos pela contagem de 26x16, contra a valorosa equipe corinthiana.

CAMPEONATO À VISTA

Planet Buarque

Mais um mês, no máximo, e estaremos em plena realização do campeonato bandeirante de 1952. Isto, evidentemente, se as primeiras batalhas não tiverem lugar nos últimos domingos deste, já que assim o deseja a própria entidade presidida por este amigo leal do Tricolor, que é Roberto Gomes Pedrosa.

Grande campeonato, este de 1952! Com o Jabaquara ou sem o co-irmão da vizinha cidade de Santos, o certame do corrente ano poderá vir a ser um suceder de grandes emoções futebolísticas. Prepararam-se, com esmero e carinho, todos os clubes. Ai está o Corinthians excursionando e mantendo sua equipe em forma permanente. Ai está o Palmeiras com seu plantel visivelmente reforçado. Ai está a Portuguesa de Desportos, dona de uma equipe poderosíssima e reforçada com autênticos craques da Argentina. E, para falar só nos possíveis e reais candidatos ao título, ai está o Santos, com seu magnífico treinador e disposto a realizar a mesma campanha meritória do Torneio Rio-São Paulo. Todos eles e mais o nosso querido São Paulo.

PREPARATIVOS INTENSOS

Tudo foi feito para que o São Paulo, nesse campeonato, bem se apresente. Foram melhoradas as condições financeiras de vários de nossos jogadores. Ganham eles ordenados mais do que compensadores. Vicente Feola solicitou reforços. Estes foram contratados. Enfim, nossa diretoria não poupou esforços financeiros para a consecução de um plano de trabalho dos mais racionais. Os treinos têm decorrido normalmente. Os jogos têm representado porte importante nos testes a que está sendo submetida a equipe, em que pese a ausência, no conjunto, de vários jogadores, ora convocados para os treinos e jogos da seleção paulista. Tudo, enfim, foi olhado para uma boa campanha.

Cooperação: o grande segredo

No entanto, além de tudo o que já foi realizado, uma coisa impõe-se, para que o sucesso venha a coroar os trabalhos, o esforço e a disposição de todos. A cooperação. É imprescindível, é indispensável que toda a imensa família são-paulina se una, cerre fileiras em torno do mesmo ideal que é, enfim, a conquista do título. Dirigentes, técnico, jogadores, servidores e torcedores devem movimentar-se num único sentido, para que possamos realmente aspirar aquilo que é desejo de todos. O reatamento da série de vitórias sensacionais obtidas em outras épocas.

Lance da partida frente ao Ipiranga, na cancha da rua Javari, no dia 22 do mês p. passado. Valeu a bicicleta de Durval, às vistas de Giancoli.



Mande pagar a assinatura de TRICOLOR. Evite-nos o incômodo de uma cobrança

Vitoriosa Rentrée do S. Paulo no Cestobol Bandeirante

Rep. de TORQUATO BIÃO

Faz já um mês, mas vale a pena registrar o fato.

No dia 9 de Maio p. passado, reapareceu oficialmente o S. Paulo F. C., no sector do Cestobol.

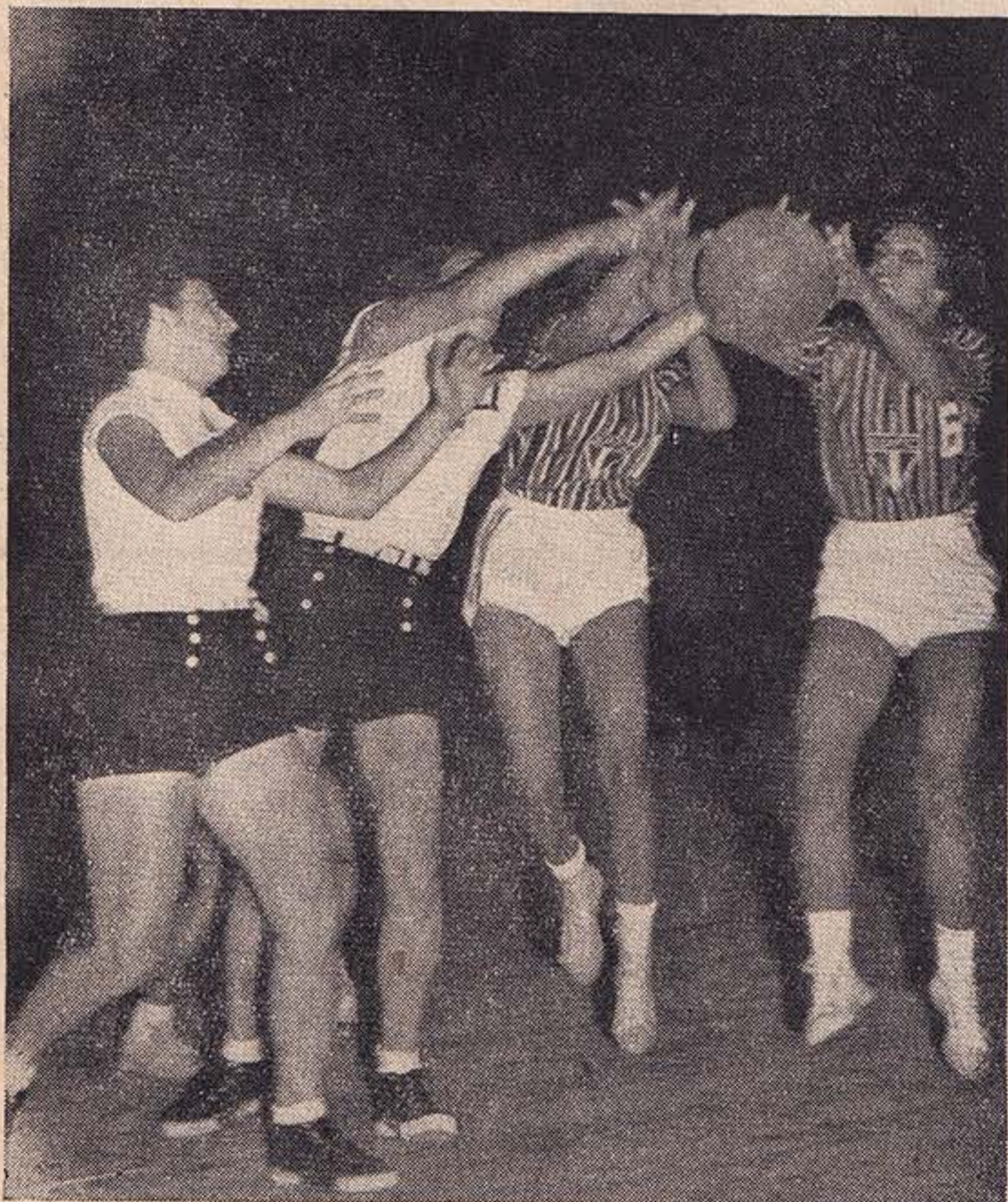
Ginásio do Pacaembu. 21 horas. Boa assistência são-paulina, vendo-se também adeptos alvi-verdes e corinthianos.

A preliminar foi um bom espetáculo: a turma feminina do S. Paulo contra a equipe aguerrida do Alvi-negro. Partida movimentada e interessante.

A equipe tricolor deixou ótima impressão, sendo mesmo superior à



Equipe corinthiana, em cuja homenagem foi ferido o embate de estreia da basketball feminino tricolor.



contendora, apesar da visível afobação das novatas. Atentas aos lances, vivazes, rápidas nos passes e deslocções, as são-paulinas superaram a melhor técnica das corinthianas, com vantagem nunca anulada no marcador. Assim é que o quinteto tricolor conseguiu um bom resultado, triunfando, ao final, pelo escore de 26x16.

Foi nota distinta da preliminar a homenagem que a turma corinthiana prestou às estreantes, oferecendo-lhes flâmulas alvi-negras, verdadeiro cartão de visita da amizade esportiva entre os respectivos clubes.

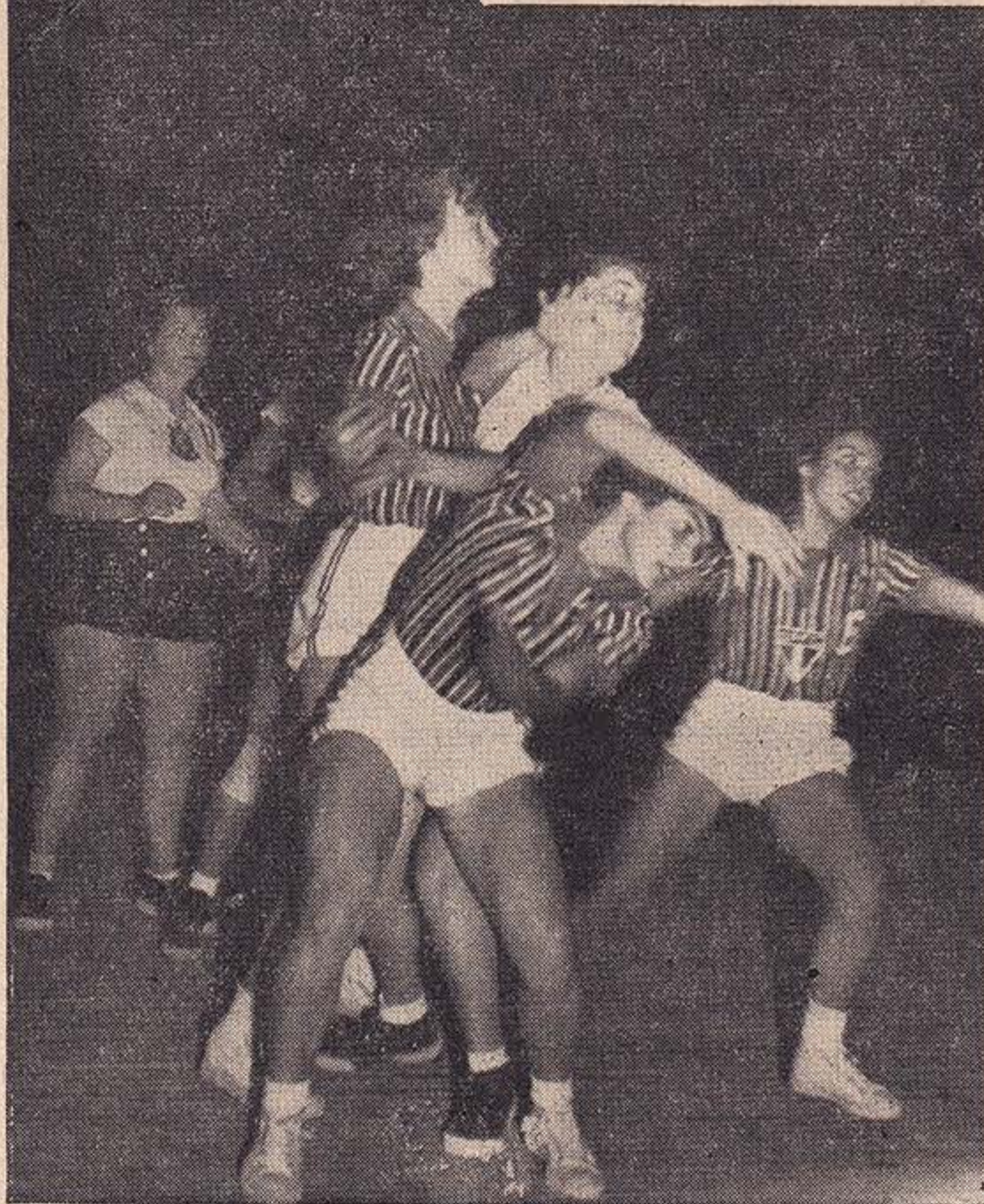
O COTEJO PRINCIPAL

Minutos após o aperitivo delicioso da preliminar feminina, entrou

VITÓRIA...



Partida movimentada que prendeu a atenção da assistência durante todo o seu transcorrer.



na quadra a turma masculina, para o cotejo principal, já ali encontrando a equipe palmeirense.

Foi uma cena de extraordinária evocação para a torcida tricolor... É que seus atletas vestiam aquela saudosa e bonita jaqueta-abrigo, que, há nove anos, não aparecia nas canchas bandeirantes. Por isto, uma entusiástica ovação recebeu a garbosa rapaziada. E, no círculo central da quadra, braços entrelaçados e cabeças inclinadas, formando simbólica coroa de corações, foram emitidos os saúdes e feitas as aclamações de praxe.

A partida transcorreu animada. As equipes trabalharam bem, esforçando-se, o mais possível, por corresponder à expectativa da plateia curiosa. A inconstância do marcador, dando vantagem ora a um, ora a outro lado, lance após lance, fazia vibrar a ardorosa assistência, num vai-e-vem inquietador de alegria e receio, de vitória e derrota, emprestando ao calor da disputa um alto teor emotivo.



AMIDO DE MILHO

MAIZENA

DURYEA

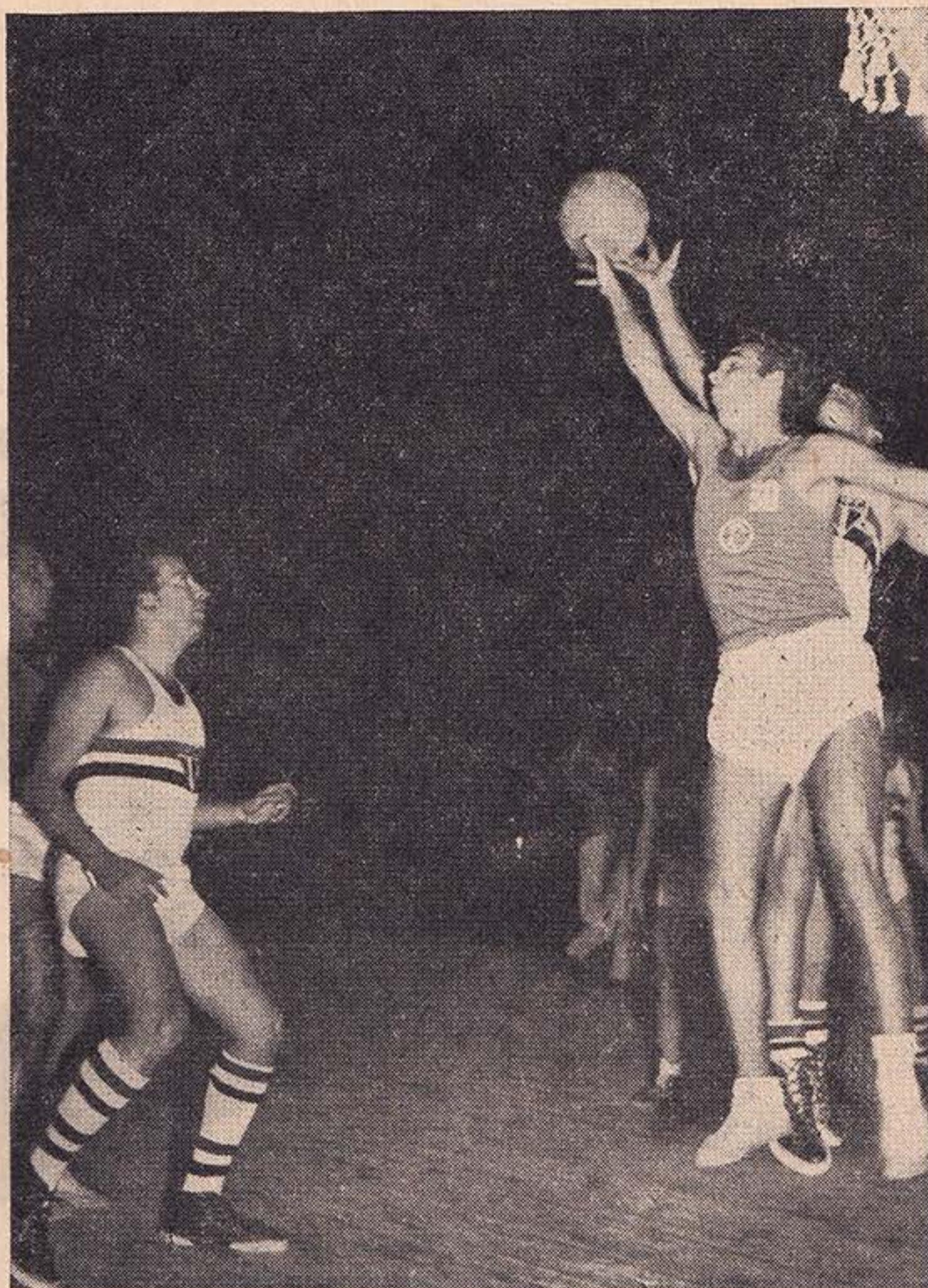
MARCAS REGISTRADAS

O NOVO PACOTE DE 400 GRs.
É MAIS BARATO!

Ambos os quintetos não chegaram a apresentar um jogo perfeito, mas agradaram em geral, levando-se em conta o nervosismo natural da estreia. As faltas foram abundantes, mas sempre vistas, com precisão e rigor pelo árbitro Felipe Anauate e seu auxiliar Orlando Tabuso.

Neste cotejo principal, venceu também o S. Paulo F. C. que, assim, entrou com o pé direito nas atividades cestobolistas bandeirantes. A contagem foi estreita, 37x34. De muita significação, porém, para o Tricolor. Duas vitórias auspiciosas para o S. S. Paulo F. C..

A equipe feminina formou com: Wlademira, Mirza, Lidia, Luzinete, Dorothy, Lúcia, Amy e Ondina.





Para que esta marca esteja em

BOAS MÃOS

pagamos o que custa o serviço!

O serviço de nossos aviões é levado ao máximo antes de cada vôo, graças aos recursos de que dispomos e à comprovada experiência do nosso pessoal técnico. Para que a milhares e milhares de nossos passageiros seja proporcionado em tôdas as ocasiões o *Confôrto Aerovias*, mantemos uma equipe de homens e de máquinas rigorosamente selecionados.

*Para os
que voam,
a segurança
não tem preço!*



PANAM - Casa de Amigos

R. Líbero Badaró, 376
Fones: 2-5133 e 4-6000

Encomendas:
Fones: 7-2960 e 6-4302

★ VITÓRIA... ★

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA 7)

A masculina, com: Hélio, Artur, Tormim, Joel, Hratch, Ferraz e Sérgio.

O conjunto feminino, após o embate de que saiu vitorioso, recebeu do sr. Júlio Brisola a taça "Lygia Maria". Ao masculino foi oferecido pelo Dr. Manuel Martins de Figueiredo Ferraz a riquíssima taça "Conselho Municipal de Esportes".

—oOo—

Tricolor se rejubila com todos os esportistas bandeirantes pelo reaparecimento do basketball são-paulino, mais uma força viva e promissora para os futuros certames, e apresenta aos srs. Diretores do Es-

porte Amador do S. Paulo, Dr. Luís Cássio dos S. Werneck e Clóvis Egydio de Souza Aranha, bem como ao sr. Saint-Clair Mora, sub-diretor de referido departamento e encarregado do sector basketiano, as felicitações mais calorosas pelo seu empenho em fazer do S. Paulo F. C. uma agremiação esportiva completa, como está a exigir a própria expansão social do "Clube mais querido da Cidade".

Nossa palavra de animação e aplausos ao técnico Valdemar Pereira, que vai plasmando, com aprumo invulgar este novo celeiro das vitórias são-paulinas.

Este, o quadro estreante e vitorioso, vendo-se à direita o técnico Valdemar Pereira.

LUIZ HUGO LEWGOY

— REPRESENTAÇÕES —

Rua Barão Itapeteninga, 273 —
6. Salas K e L Fones: —
36-12-21 e 36-7073

Artigos para Senhoras

Cintas — NOR-COK

Capas de Chuva —
RAINCOAT

Maillots — NEPTUNO

Sahidas de Praia —
RENAMY

Vestidos —
SENHORINHA

Artigos para Cavalheiros

Camisas sport, praia e
campo — "MACON"

Calções banho —
"NEPTUNO"

Gravatas — seda pura —
"SCOTTY"

Meias Derby e Escossezas
— "SUEZ"

Shorts — "MACON"



O S. Paulo F. C. alarga seu sector amadorista

A receptividade na torcida fora, como não podia deixar de ser, a melhor possível. Finalmente, depois de tantos anos, o São Paulo voltaria às quadras para disputar os campeonatos amadores patrocinados pelas Federações de Bola ao Cesto e Voleibol. E acertada fora também a decisão da diretoria e, em particular do Departamento Amador que tem à testa Souza Aranha, Cássio Verneck e Saint-Clair, determinando que nossos conjuntos fossem formados, na sua totalidade, por pratas da casa, por elementos jovens, de futuro promissor, ao invés de termos envergando as jaquetas mais queridas da cidade os elementos veteranos e já consagrados, em atividade em outros clubes. E foi com grande expectativa que esperamos pelas estreias.

Hoje, ninguém mais tem dúvidas quanto ao êxito destas atividades amadoristas no Tricolor. Voltou o São Paulo a ser clube na expressão exata do termo. Já não mais se restringe nossa atividade às simples exhibições do nosso conjunto de profissionais de futebol. Para a emancipação total, falta, apenas, nossa casa própria e, para isto, já estamos trabalhando.

BOAS EQUIPES

Sob as direções competentes de Mário Di Stefani e Waldemar Pereira, nossos conjuntos de bola ao cesto (fe-

minino e masculino) e voleibol (masculino), nas sucessivas apresentações, tem dado gratas satisfações à nossa torcida. Fagam, é verdade, pela inexperiência, pelo noviciado de quadro recém-formados, mas têm mostrado a fibra própria dos atletas tricolores, e as vitórias, na mesma proporção dos insucessos, têm dado satisfações enormes a todos aqueles que acompanham de perto, como bons são-paulinos, todas as atividades do clube de seu coração.

Tivemos vitórias no bola ao cesto que entusiasmaram; derrotas já esperadas. Tivemos sucesso integral até aqui no volei, embora nossa equipe secundária tivesse perdido uma partida contra o Tietê, quando tudo indicava que venceríamos. Mas o campeonato prossegue e, breve, muito breve, teremos finalmente nossas equipes jogando como desejam todos os tricolores sinceros.

CRAQUES DO AMANHÃ

O ponto principal do retorno do São Paulo às lides amadoristas de bola ao cesto e voleibol, tem razão de ser, principalmente, no interesse que nos moveu a tanto. Quer o São Paulo, antes das vitórias, dos títulos ou das grandes conquistas, preparar os craques do amanhã, preparar as novas gerações de defensores do renome esportivo do Brasil. Nada mais que isto.

FEBO S/A. Brinquedos Originais

FEBO

ESCRITÓRIO

Rua Conselheiro Crispiniano — 20
3.º andar S. 308 a 314
Telefone: 34-4099

FÁBRICA

Avenida Bom Jardim — 65 — PARI.
Telefone: 9-4241
End. teleg.: Crescente.
SÃO PAULO

Estreia no Voleibol o Tricolor

20 DE MAIO DE 1952

Na quadra do Tietê, iniciou o voleibol do S. Paulo F. C. suas atividades oficiais, disputando o Campeonato da respectiva Federação.

Teve pela frente o conjunto valoroso do Clube de Regatas Tietê. Prova de fogo para os estreantes...

A luta foi empolgante, dada a classe de ambos os quadros, pois o S. Paulo se mostrou, logo no segundo set, um adversário perigoso para o quadro veterano.

De início, não. O Tricolor estava por demais calouro. E o Tietê apareceu maior, chegando-se a prever e vaticinar uma derrota inapelável para seu

contendor. Suas cortadas perigosas envolviam e tonteavam os rapazes das três cores, numa superioridade tática evidente e patenteada na vantagem de 15 a 8, no primeiro tempo.

No segundo set, o S. Paulo entrou na cancha mais bem avisado. Pareceu mais habituado à quadra, perdida a emoção natural e justificável da estreia.

Com calma, se foi equilibrando, foi tomando conta do terreno, passando a pertencer-lhe mesmo as iniciativas e os melhores lances da partida.

Então, inverteram-se os papéis. O Tietê retrogradando na luta, graças ao

maior élan dos tricolores, ficou dançando na cancha, sem mais conseguir acertar a tática antes demonstrada.

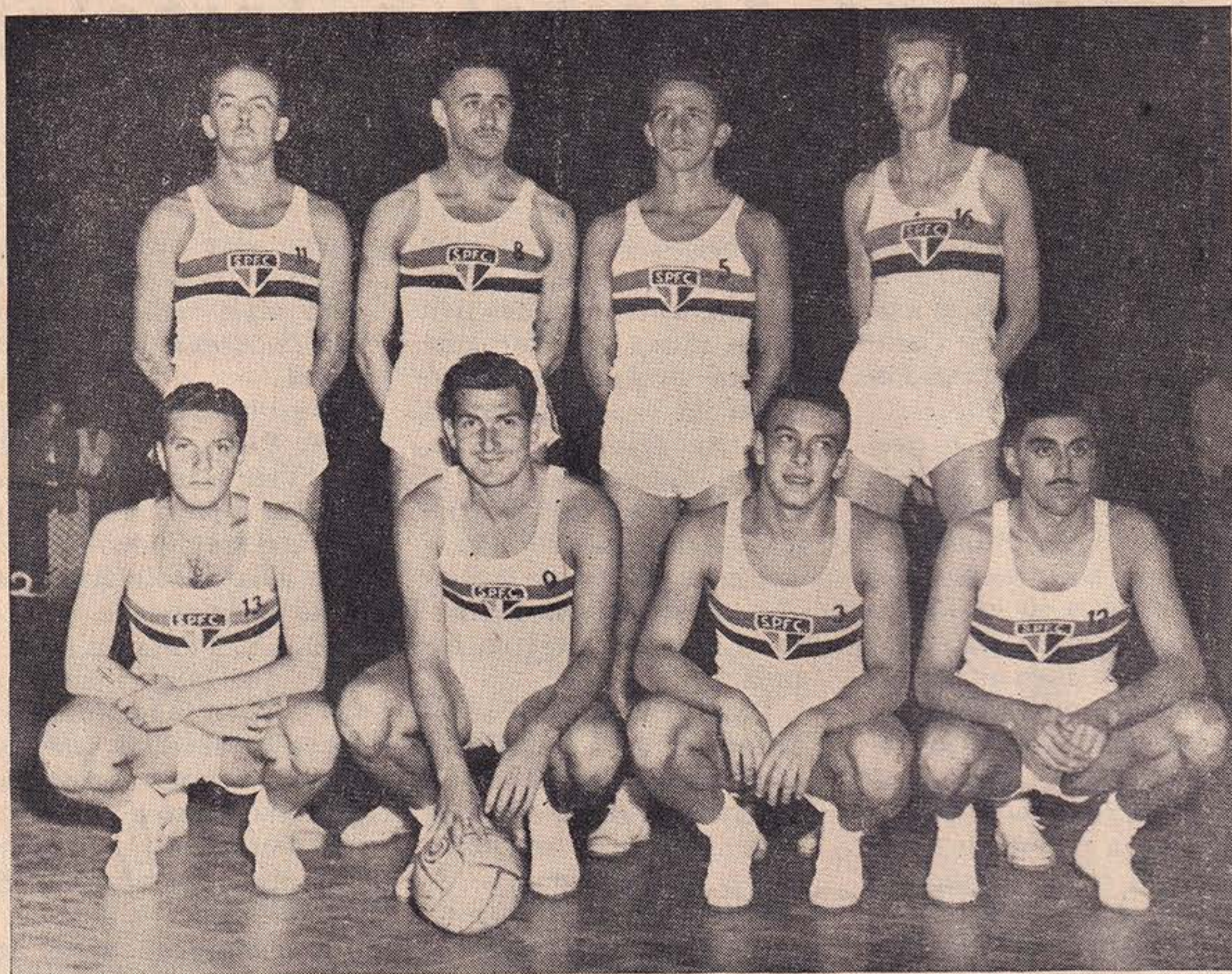
Resultado: 15 a 11 para o S. Paulo, no segundo set. Veio o terceiro tempo, em que a partida transcorreu animadíssima. Era a luta pela vitória final, definitiva da rodada.

E o S. Paulo cresceu o mais que pôde. Seus atletas deram tudo, num esforço espetacular, até que o apito deu por terminada a partida, com a vitória do Tricolor: 15 a 11, de novo.

Assim, triunfou o S. Paulo por 2 a 1.

Este placarde foi por demais honroso e significati-





vo. Vê-se, de logo, que mais uma força respeitável surge no palco esportivo da Pauliceia.

Nossos parabéns à Torcida e ao Snr. Luis Alves, sub-diretor do Departamento de Esportes Amadores do S. Paulo F. C.,

com o encargo do Voleibol.

Ao técnico, Snr. Mário De Stefani nossas felicitações com nossos aplausos pelo bom teor técnico que vai procurando imprimir à equipe.

Nosso quadro foi este:

Eduardo Colbert; Plínio; De Stefani; Luís Ernesto; Augustin; Ruiz; Caira, Rubens Leite.

A preliminar foi realizada entre as equipes secundárias do S. Paulo e do Tietê. Resultado: 2 a 0 para o Tietê.

Agência Geral PASSAGENS E TURISMO LTDA.

PASSAGENS POR PREÇOS OFICIAIS

Aéreas - Ferrovárias - Marítimas - Rodoviárias - Ônibus Especiais - Reservas de aposentos em Hotéis - Viagens - Excursões - Preparamos todos e quaisquer documentos para viagens

FILIAL
CAMPINAS

R. General Osorio, 935

FONE: 2441

MATRIZ
SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 119

36-1020 - 34-779 - 36-5402
End. Telegr.: "A. GERAL"

FILIAL
CURITIBA

R. 15 de Novembro, 622

FONE: 634

Se o seu problema é viajar — a Agência Geral o resolverá

Quem está com a razão?...

Escreve MOURA CAVALCANTI

Anda, por aí, um barulho infernal em torno à valorização dos craques de futebol. Enquanto os clubes pagam sem protesto, dando-se ainda por felizes, quando, por milhões ou centenas de milhares, conseguem aliciar jogadores de prol, os profanos do esporte-rei, os estranhos, os leigos protestam com veemência demagógica, contra o vulto das transações, gritando que está tudo errado.

Alegam, então, como fundamento de seu zelo incontido, a impossibilidade em que ficam os pequenos clubes, tanto de se armarem com novos valores, como de conservarem os elementos desperitados e crescidos em suas hostes modestas. E lamentam ainda a

sorte dos próprios clubes poderosos, que nada podem amealhar para novas realizações sociais e esportivas em seus estádios, já que todas as rendas se somem na voragem do profissionalismo pantagruélico...

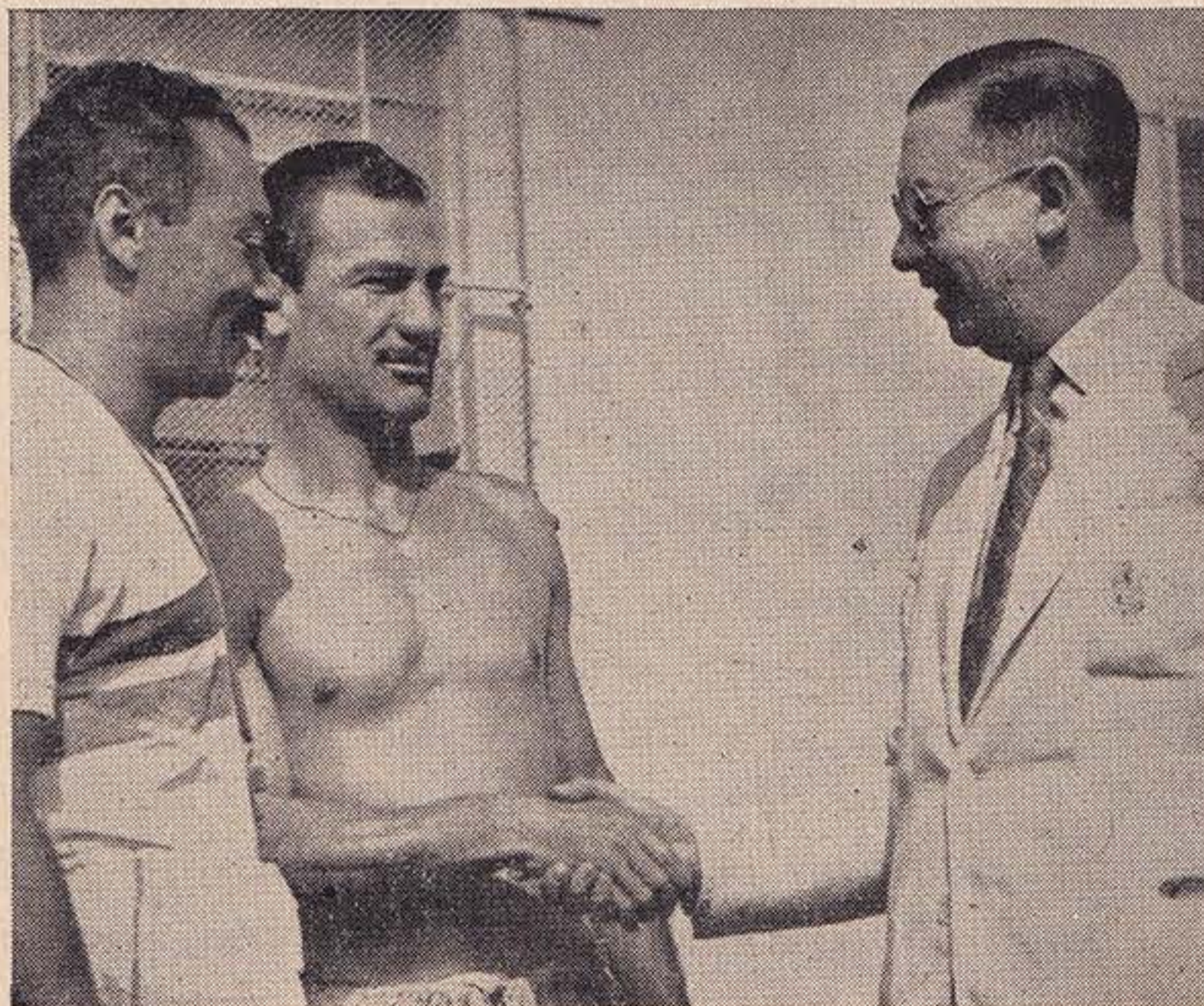
Quem está com a razão?

Vamos comentar analiticamente, dividindo o assunto em parágrafos, para seu melhor entendimento.

a — O CRAQUE — O profissional (o nome o diz) não é esportista por amor ao esporte. Ama o esporte, ama o futebol, como o chauffeur gosta do volante que lhe dá o sustento, como o negociante ama o balcão por onde se lhe es-



Entre a massagem e a camisa, é o Teixeira cumprimentado por Marcel Klazko, dinâmico Diretor do Departamento de Futebol Profissional do Tricolor. À esquerda, Ariston parece compreender, risinho, o significado daquele aperto de mão.



corregam as moedas do lucro. Neste interesse, aliás, ou neste amor interessado, nada vai de mal ou repreensível. Ama-se a profissão, porque é agradável e rendosa. Ninguém vai "malhar em ferro frio", só pelo prazer de ouvir-lhe o som, ou de trabalhar heróicamente em vão...

Assim, o profissional de futebol joga com amor á pelota, mas não só pelo da pelota. Com amor à bola, sim, porque tem de aparecer, tem que se fazer notado e notável, para, colhendo melhores resultados, se valorizar, valorizando o seu trabalho. Trabalho difícil, serviço extraordinário, que gasta energias e desgasta o corpo. Profissão para a qual se exigem qualidades excepcionais de coragem e resistência. Daí, a raridade dos bons craques de futebol. Daí, o encarecimento do

b — MERCADO — Muita procura e pouca oferta. Poucos são os verdadeiros craques, os jogadores precisos, de atuação esplêndida e constante. Os que vão aparecendo gozam, logo, de grande valor. E sobre eles voam, de pronto, os grandes clubes, colhendo-os nos celeiros dos

c — PEQUENOS CLUBES — Estes não se queixam da investida. Não berram, como seus pretenso defensores. A venda dos "nativos" é até um desafogo. O craque, revelado no pequeno clube, (que paga pouco e não o pode melhor projetar) torna-se, lá dentro,

TINTAS E VERNIZES

“CIL”

PROTEGEM O BRASIL

Cia. Química Industrial CIL S. A.

Rua Cajuru, 552 - São Paulo

uma espécie de fermento que cresceu demais e que já ameaça azedar o bolo inteiro... É como um membro hipertrofiado. Saindo, dá dois proveitos: tranquilidade e dinheiro.

Portanto, para os clubes modestos, bem haja a valorização...

d — OS CLUBES CHAMADOS GRANDES, com o fenômeno, se encontram a vontade, sem o problema difícil da chocadeira. Precisam de um atleta para tal ou qual posição? Compram-lhe o passe. Caro? Duvido. Muito mais dispendioso seria manter um laboratório, uma indústria de craques, coisa muito problemática e de resultados morosos. É bom ter o celeiro, diga-se melhor, a plantação, na categoria de aspirantes e amadores, etc. Mas isto não resol-

ve casos urgentes, como a de um clube que vê, de repente, por estas ou aquelas razões, seu quadro principal cansado e destroçado. Não serão seus quadros inferiores que lhe fornecirão a vitamina salvadora. Só a aquisição de craques feitos, renomados. Daí, o encarecimento do

e — PASSE — Os clubes que possuem grandes jogadores só os cedem por elevadas quantias, as quais lhes propiciem a aquisição de outros craques, embora de menor projeção.

Agora, já é tempo de indagar

Será justo tudo isto?

— Quanto aos clubes, sim. E quanto aos craques? Também. E justificamos o nosso ponto de vista:

O futebol é, sem dúvida, um estupendo, um formidável espetáculo. É o "esporte das multidões". Estas o elegeram e entronizaram. Depois do cinema, é a maior e mais universal distração popular. Divertimento acessível a todos, ricos e pobres; espetáculo que tanto se fere num luxuoso estádio, como no campo humilde da várzea suburbana... E ninguém se engane; os clubes devem noventa por cento de seus associados ao futebol. Neste ponto, não nos referimos aos clubes grãfinos de classe e casta. Serão, no máximo, a exceção que confirma a regra geral.

Portanto, o povo paga para ver futebol, para que seu clube se apresente abafando os títulos e conquistando campeonatos. Por-

Eles prendem a atenção de milhares de pessoas.



tanto, é justo que, no futebol, se gaste o dinheiro que vem do povo.

Vinte e dois homens

numa cancha de futebol prendem a atenção de milhares de pessoas, fazendo-as sentir as mais diversas e variadas emoções. São como o elemento poderoso que consegue de tantas almas fazer uma só, imensa e vibrante. Vinte e dois atletas, robustos, hercúleos, em luta titânica, na disputa de uma bola, durante noventa minutos, dando todo o seu esforço, perdendo energia e vida, canalizam para os clubes milhões de cruzeiros...

Logo, estes rapazes, fonte de tantas emoções, artistas magníficos de tão soberbo espetáculo, merecem a maior parte dos proventos advindos do esporte que praticam para o prazer de tantos. Ali, perdem a mocidade, a pujança de seus ideais. Um dia, e não demorará muito, terão de pendurar as chuteiras. O esforço desmedido de poucos anos roubou-lhes o élan da vivacidade. Estarão, então, precocemente velhos, alquebrados, e, mais que isto, desajustados para qualquer outra atividade.

Ganhem, pois, e muito, os nossos craques. Sejam bem pagos, pròdigamente pagos. Têm que "ganhar com os dentes, para comer com as gengivas".

Dentro, portanto, do profissionalismo,

Viva a supervalorização dos craques...

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

O S. Paulo F. C. precisa de você, esportista amigo. Contribua, com sua adesão efetiva, para a grandeza do "Clube mais querido da Cidade".

No Torneio

“LUVAS DE OURO”

*Vencem
as
Tricolares*

Escreve KALED CURY



Arestides Kid Jofre, o plasmador admirável das vitórias são-paulinas.

Mais um expressivo laurel acaba de obter o Departamento dirigido por Jacob Nahum e orientado tènicamente por Arestides Jofre, com a ampla e brilhante vitória registrada no primeiro torneio de box televisionado da América do Sul.

Os esmurradores são-paulinos fizeram alarde de sua superioridade, não deixando dúvidas quanto à vitória final, desde o início das contendidas.

Levantámos nada menos de 5 dos 10 títulos em disputa, obtendo ainda 2 títulos de vice-campeão, num total de

41 pontos, para os 21 pontos obtidos pelo clube vice-campeão, que foi a A. A. Guarani.

Concorreram ao torneio 8 clubes, tendo sido o seguinte, o resultado final:

Campeões - Mosca — José Rima (S. P. F. C.) e vice-campeão, Erasmo Braga (C. R. Nitro Química).

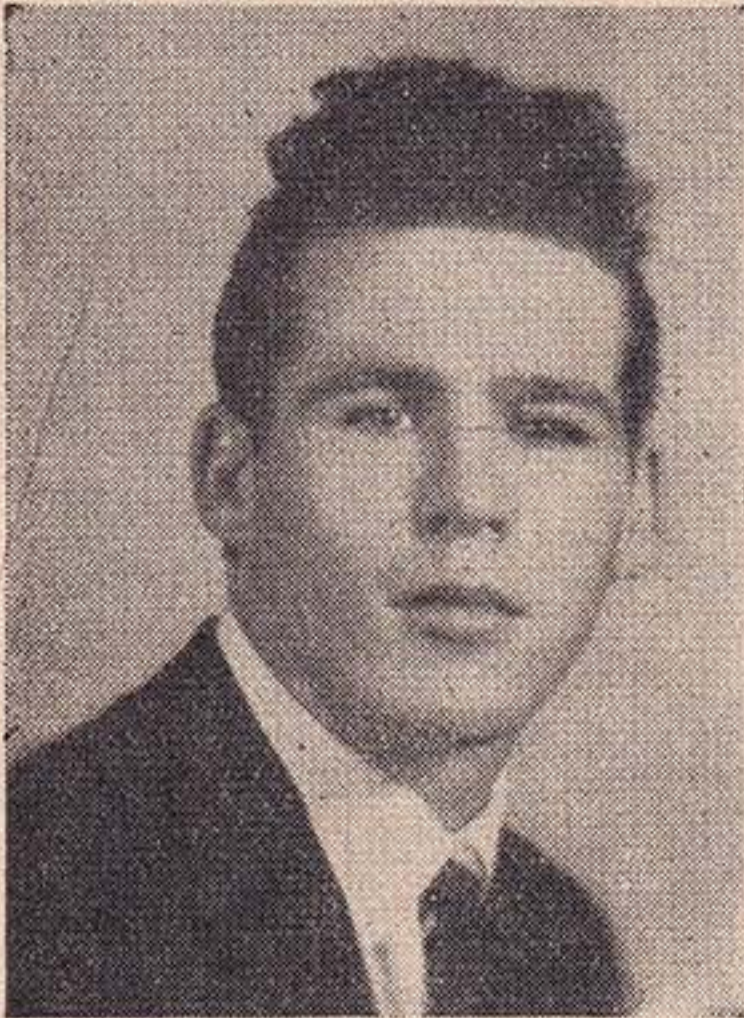
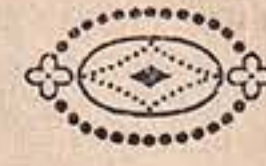
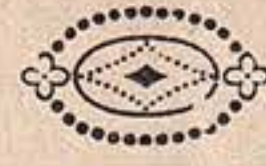
Galo - Campeão — Estanislau Fernandes (S. P. F. C.) e vice-campeão Erotides Luz (Atlas Clube).

Pena - Campeão — Reinaldo Pereira da Silva (S. P. F. C.) e vice Cecilio Alem (Nacional A. C.).

(Cont. pag. 25)



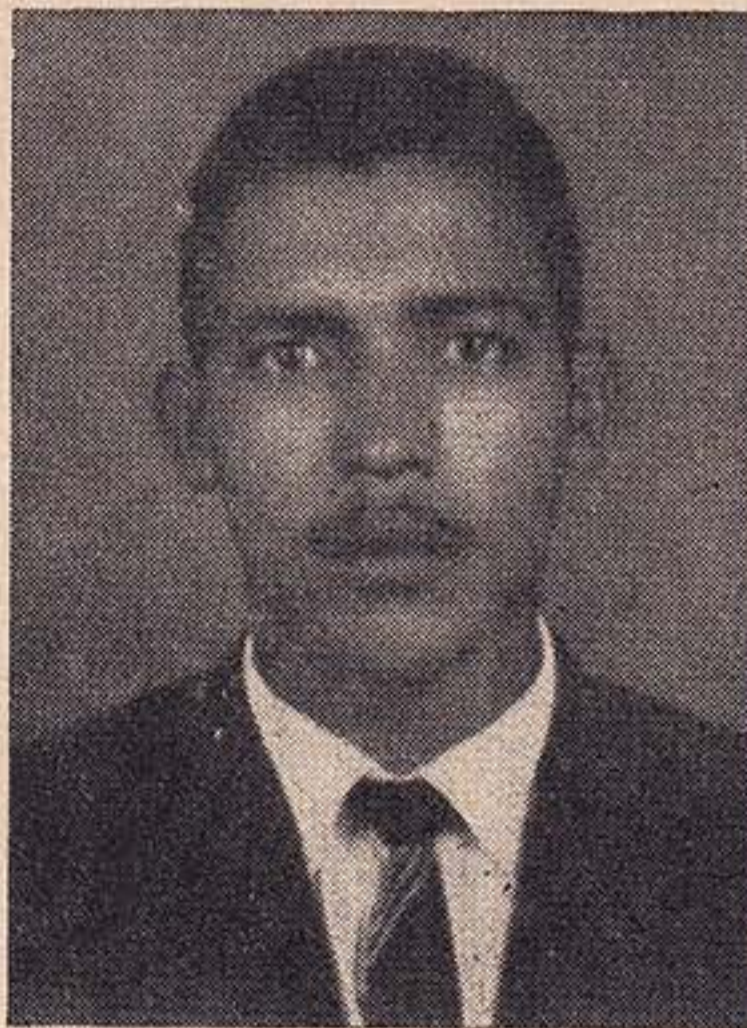
Fernando Valverde



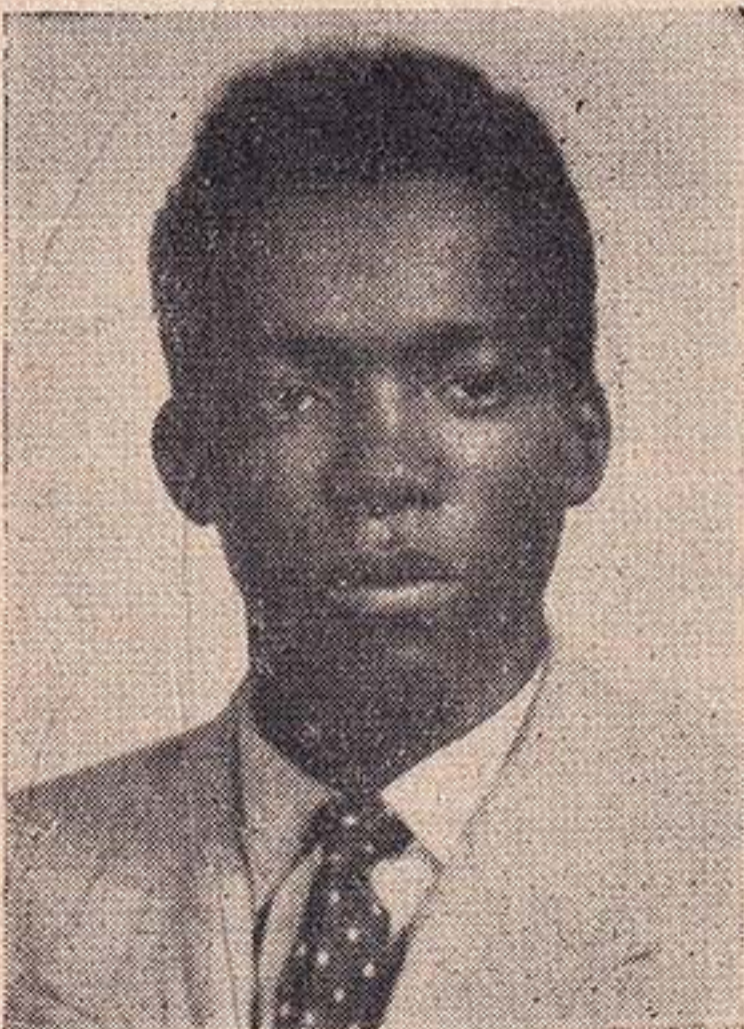
Antonio Brandão



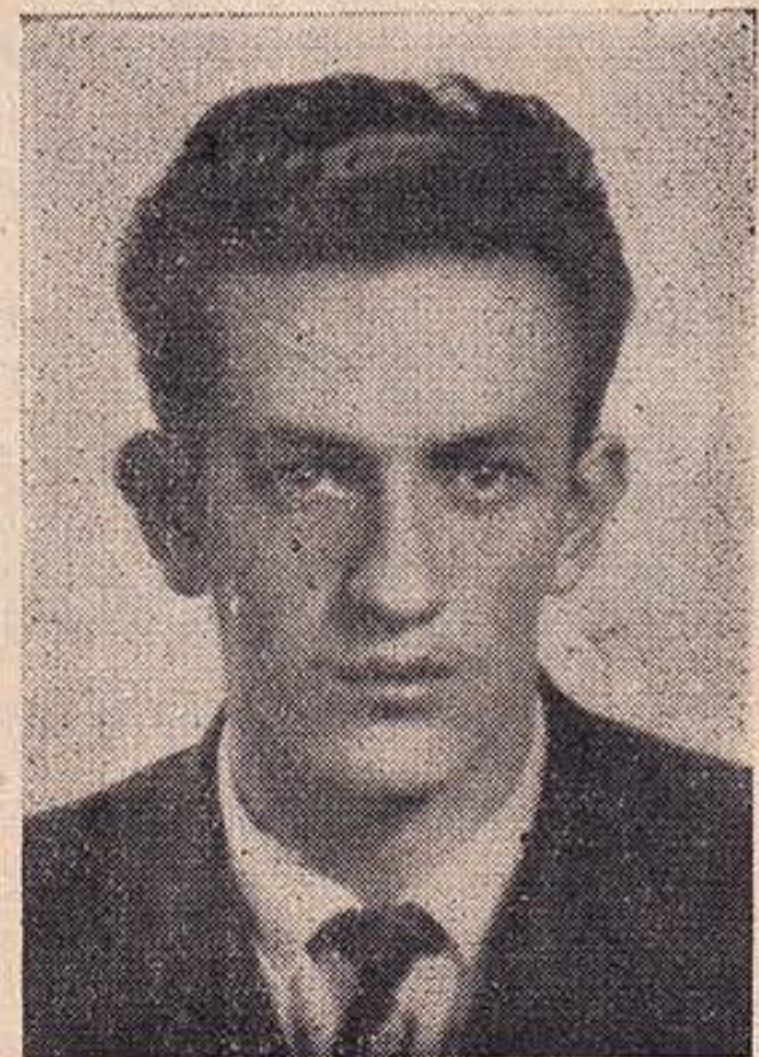
Juvenal Queiroz



Euclides Luz



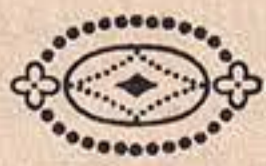
Reynaldo P. da Silva



Estanislau Fernandes



José Rima





Alguns dos troféus, taças, placas e medalhões conquistados pelo S. Paulo F. C., nos últimos certames de Box. Vê-se à direita o troféu "Luvas de Ouro".



F. MONTEIRO S. A.

COMERCIAL — INDUSTRIAL — IMPORTADORA

AUMENTEM SUAS VENDAS FAZENDO SUAS COMPRAS NA MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS POR ATACADO

IMPORTADORES - REI DO AÇUCAR MASCADO PURO - Fundada em 1929
VINHO PORTUGUÊS PARTICULAR "QUINIA DO MONTEIRO"

FOI O UNICO VINHO PORTUGUÊS PREMIADO NA V FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS COM DIPLOMA DE HONRA DE DISTINÇÃO ESPECIAL, GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO

Secções especializadas para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Cooperativas, Hospitais, Pensões, Restaurantes. — Fornecedores das Repartições Publicas, Forças Armadas, Engenheiros, Cias. Construtoras de Estradas, etc.

Matriz: Rua da Cantareira, 557 - Fones 34-2080 e 34-4175 (Rede Interna)
End. Tel. "FURÃO" - Caixa Postal 3792 - S. Paulo

Filial em Pinheiros : RUA TEODORO SAMPAIO, 2871 - Telefone : 8-4337
Filial na Penha : ESTRADA DE SÃO MIGUEL, 35 - Tel. 9-0299
Filial em Santos: PRAÇA DA REPUBLICA, 56 - Tel. 32-8202

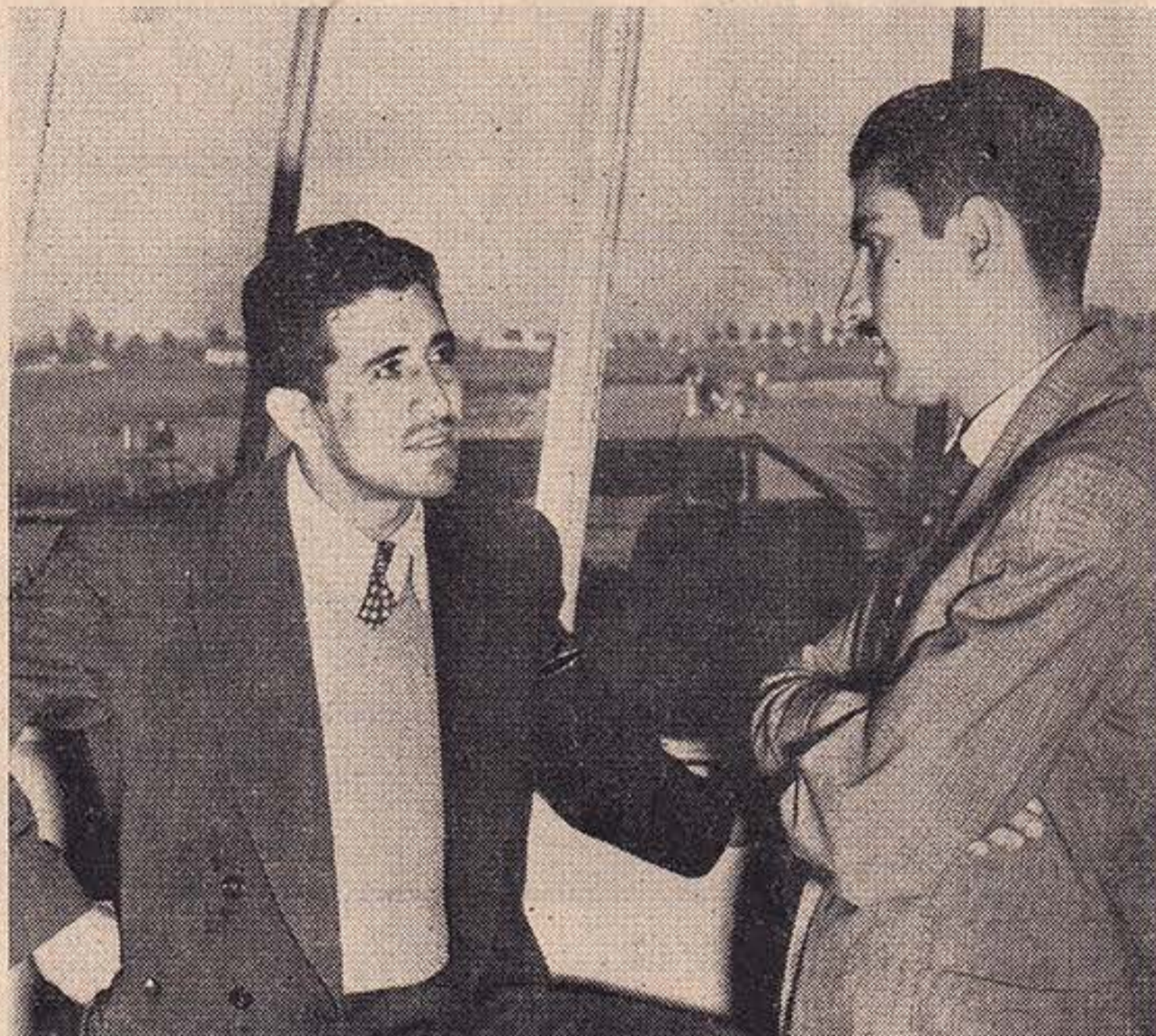
Leiam nossa tradicional Lista de Preços, publicada no ultimo domingo de cada mês n'O ESTADO DE SÃO PAULO

Regressou Moreno

Quase dois meses depois de ter embarcado em Congonhas num clipper da Pan American, regressou à nossa Capital o meia Moreno, craque espetacular de nossa equipe, elemento de capacidade indiscutível e que tanta falta estava fazendo em nossa representação. A torcida, aliás, já havia perdido as esperanças em torno do retorno do profissional. Moreno, porém, tinha suas razões. E, somente quando sentiu-se com possibilidades de vir para ficar, foi que deslocou-se definitivamente de seus pagos.

No próprio aeroporto, Moreno falou rapidamente com a revista "TRICOLOR". Mais forte, gordo, disposto e, acima de tudo, com muita vontade de voltar ao contacto da pelota, razão de ser da sua subsistência, eis como retornou o estupendo craque que com Albella formava a dupla de maior destaque do Banfield, de Buenos Aires.

— "Sejam minhas primeiras palavras — disse-nos o craque — de cumprimento à torcida são-paulina, esta torcida que considero como uma das melhores do mundo. A ela devo uma série de agrade-



cimento pois soube como nos apoiar nos prélios iniciais, mesmo quando não pudemos produzir tudo aquilo que sabemos e podemos. De resto aqui estou. Com uma vontade louca de jogar, de voltar a ter contacto com aquilo de que mais gosto: o futebol. E acredito, pois este é o desejo de todos os craques tricolores, que daremos, este ano, à torcida uma grande satisfação, a satisfação de conquistarmos o

titulo máximo do futebol paulista".

— Tudo bem então?

"Mostrarei ao São Paulo, à sua torcida e, acima de tudo, aos nossos adversários, que não foi em vão que o São Paulo gastou tanto dinheiro para a minha contratação. Tenho confiança em minhas próprias qualidades e, depois deste descanso reparador, o sr. Feola pode contar comigo definitivamente".

A ADMINISTRATIVA

LOTEAMENTOS E CONDOMINIOS

Serviços de engenharia e preparo de papéis.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

Lotações, recebimento e assistência fiscal.

LEGALIZAÇÃO DE TITULOS DE PROPRIEDADE

Investigação imobiliária, certidões trintenárias, certidões de impostos, defesas fiscais, inventários e arrolamentos.

IMOBILIÁRIA

Compra e venda de imóveis, hipotecas e corretagens em geral.

Departamento administrativo: Jovelino Bahia. Departamento Técnico: Affonso Carlos Prado. Assistência Jurídica.

Rua Boa Vista, 245, 8.º andar, salas 801-2. Fone 32-3203.

CAIXA POSTAL 1483 — S. PAULO.

A Batalha pelo Estádio Tricolor

AGUARDEM OS SÃO-PAULINOS, PORQUE GRANDES NOVIDADES ESTÃO POR SURGIR. UMA DIRETORIA CONSCIENTE DE SUAS OBRIGAÇÕES.

Não é de hoje que o São Paulo, através de Cicero Pompeu de Toledo, através de Luiz Aranha, através de José Aranha, através de vários outros dirigentes e, principalmente, através de Luiz Cássio dos Santos Werneck, trava a sua grande batalha, a batalha do estádio. De há muito que procuram os mentores são-paulinos dar ao nosso clube do coração aquilo que seria nossa emancipação definitiva, a transformação do São Paulo-time em São Paulo-clube, desejo máximo de todos aqueles que porfiam para que seja o Tricolor paulista o grande clube, sonho de várias gerações.

Mas, tricolores amigos, aguardem com confiança e serenidade. Aguardem certos de que, dentro de breve tempo, terá o torcedor do "clube mais querido da cidade", o orgulho de poder sentir-se á vontade na sua própria praça de esportes. É verdade que, hoje, possuímos o Canindé. Mas a pequena faixa de terra naquele bairro ribeirinho já não mais nos serve. O São Paulo cresceu muito. Cresceu extraordinariamente e está clamando por algo muito mais imponente, muito maior.

Dentro de pouco tempo teremos a notícia que todos esperam, há tantos e tantos anos. Está trabalhando ativamente a diretoria do São Paulo. Com entusiasmo, lançando ao jogo todos os seus trunfos, para que, possivelmente, em 1954, possamos inaugurar aquilo que se constituirá num autêntico orgulho para toda a população esportiva do Brasil: um estádio completo.

Mas é necessário que, para isto, desde já a família são-paulina esteja una e coesa, pois nada poderá ser feito sem que tenhamos consistência em todas as nossas atividades.



CLICHÊS
*Gravotécnica
Sul América*
FONE, 33-2204
AV. RANGEL PESTANA, 329
SÃO PAULO



Valiosa a contribuição do São Paulo F. C. para o sucesso do atletismo brasileiro, no Sulamericano de Atletismo

CAETANO C. PAOLI

Aconteceu esta vez. Tinha mesmo que acontecer algum dia. Retiraram-se os brasileiros do Campeonato Sulamericano de Atletismo que se realizou em Buenos Aires, no período de três a onze de maio do corrente ano. Como não poderia deixar de suceder, a atitude extrema repercutiu de forma surpreendente e, desde logo, teceram-se as mais diversas e variadas considerações.

Afeitos à velha luta do esporte, dando a quem de direito aquilo que lhe é devido, estamos neste

momento, como estivemos na derradeira jornada do torneio, ao lado daqueles que, entre a renúncia a qualquer preço do nosso decoro e da nossa dignidade e a medida radical da renúncia, optaram, sem vacilações, por esta última.

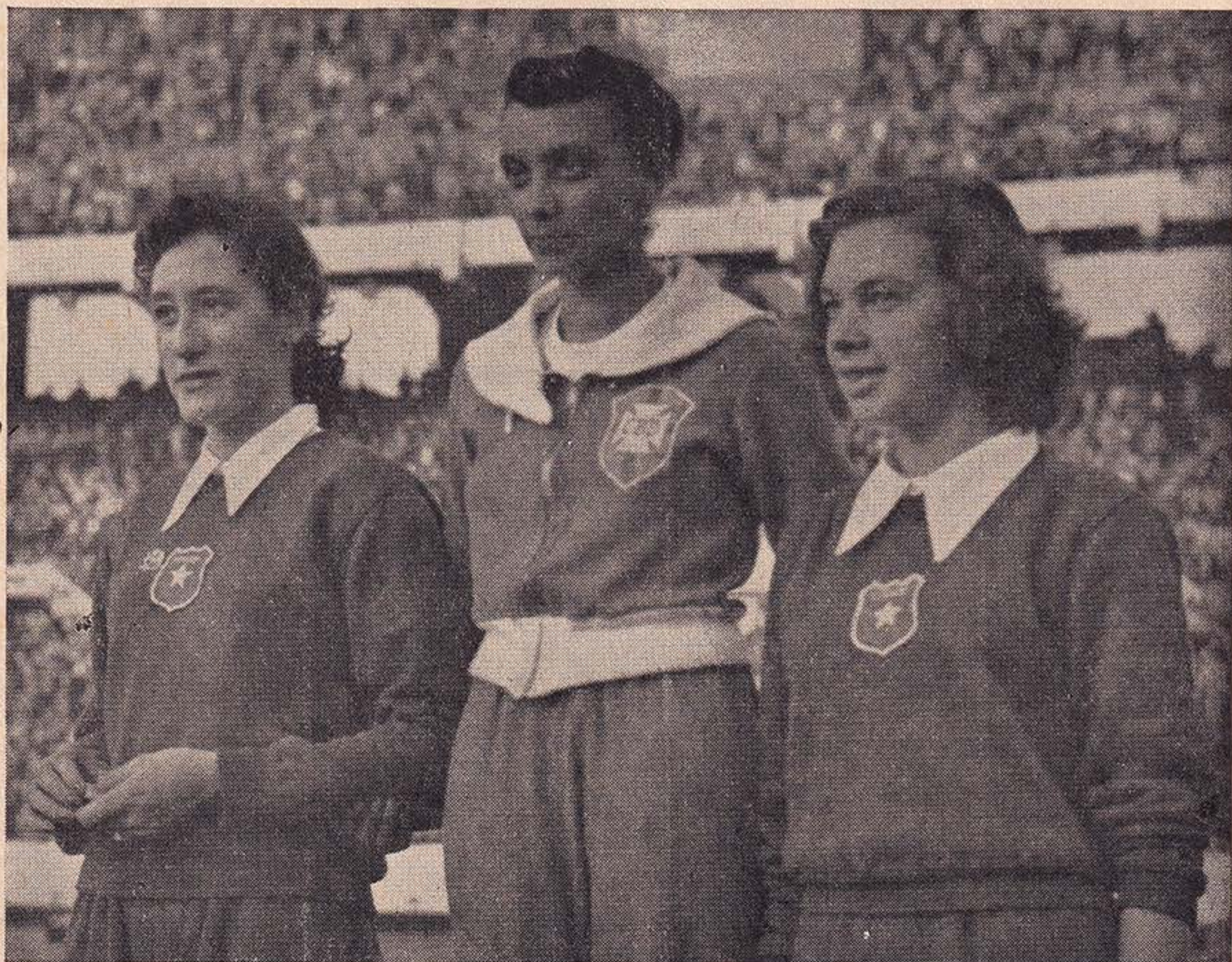
Porque nossos amigos do Praea não estiveram, ao menos esta vez, enquadrados entre aquelas paralelas que norteiam o esporte, mormente o atletismo. Seu propósito foi o de vencer a qualquer preço.

Não pode e não deve subsistir o ressaibo de

uma atitude que, por ser virgem na história do atletismo sulamericano, não constituiu desconsideração a ninguém; porém, reação pura e simples a um esbulho que se tornou bem nítido no crepúsculo do torneio.

O momento, entretanto, não é oportuno para dissertar sobre uma história já do conhecimento pleno de todos, além de que medidas justas e adequadas estarão sendo adotadas pelo Conselho Técnico de Atletismo.

O que importa salientar, isto sim, é o mérito



Vanda dos Santos, no pedestal da vitória, recebe a medalha dos 80m. com barreiras. A' direita, Marion Herber, segundo lugar. A' esquerda, Adriana Millard, terceiro.



Dirigentes e atletas brasileiros carregam em triunfo ao patricio Argemiro Roque que conquistou o 1.º lugar nos 800m. rasos.

da equipe brasileira que, neste campeonato, fez recordar as jornadas gloriosas de 1937 a 1945. Ressurgimos com todo o ímpeto e, se não fora a fragilidade do setor dos arremessos, poderíamos afirmar que o potencial atlético brasileiro foi recuperado e que voltamos à prestigiosa posição do passado, nos bons e sempre lembrados tempos de Bento de Assis, Padilha, etc.

O campeonato que se efetuou na pista do Club River Plate, na Capital da Argentina, foi verdadeiramente empolgante. Antivemo-nos em posição de perfeito equilíbrio com as duas outras nações mais importantes no atletismo sulamericano, Chile e Argentina, ao ponto de não se poder frizar, na última

jornada do certame, o vencedor provável. Foram momentos magníficos, de verdadeira glória para o atletismo da América do Sul, mas que a ansia de triunfo por parte dos esportistas locais fez perder-se de forma lamentável, emprestando um final triste e descolorido a uma realização fadada ao mais confortador sucesso esportivo, técnico e social.

O São Paulo F. Clube, através de seus atletas, contribuiu apreciavelmente para o êxito da atuação brasileira, eis que quase uma dezena de seus atletas integraram a equipe nacional, participando, com valiosos pontos, para o honroso desempenho da nossa representação.

Geraldo Maranhão figurou destacadamente

nos 400 metros rasos e no revezamento de 4x400 metros. Naquela prova, ele marcou 50"5, obtendo o 5.º lugar, enquanto que contribuiu de maneira efetiva para que nossa equipe vencesse o revezamento.

Nos 3000 metros "steeple chase", Pedro de Andrade figurou em 4.º posto, registrando 9'41", enquanto que Alberto Bacan obtinha o 3.º posto, no salto de altura, empatado com o uruguaio Azcune, com 1m85.

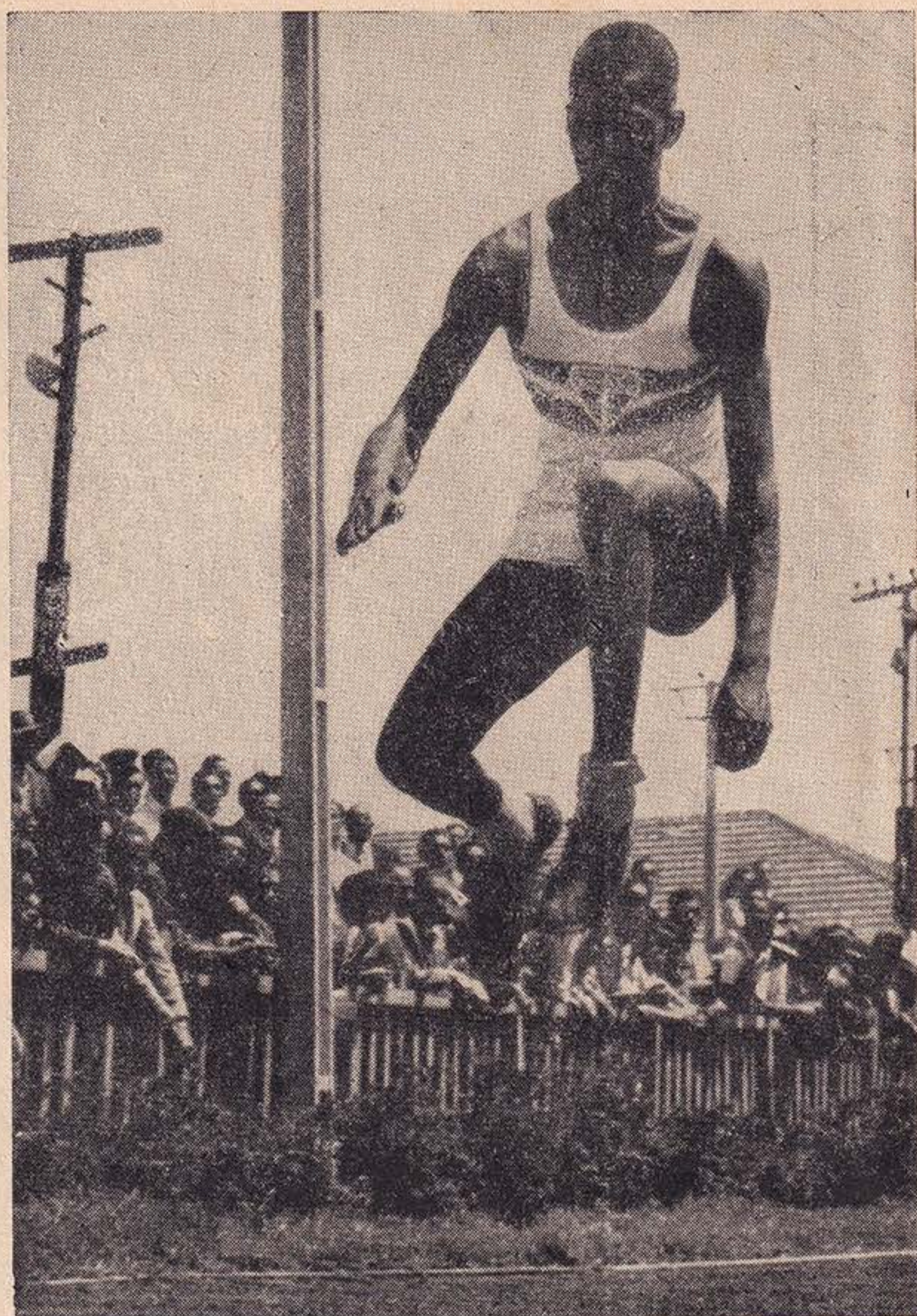
Adhemar Ferreira da Silva, o famoso atleta campeão mundial do salto triplo, conseguiu triunfar, como se esperava, na prova de sua especialidade, obtendo 15m39, enquanto que, na extensão, colocou-se em 5.º posto, com 6m86.

Francisco de Assis Moura que vinha atuando destacadamente no decatlo, não conseguiu concluir a prova por distensão muscular; porém, ao concluir a primeira fase da prova, o atleta figurava em 3.º lugar com 3413 pontos. Estava-lhe reservada atuação excelente.

Outra atuação destacada foi a de Vanda dos Santos nos 80 metros com barreiras, prova na qual triunfou, com o tempo de onze segundos e sete décimos, que é igual ao recorde brasileiro, seu próprio e de Stella Ardinghi. Couberam à vigorosa atleta as galas de uma vitória bonita, sugestiva e colorida. A ela coube, também, o 3.º posto no salto em distancia com 5m26.

Na mesma sequência de esforços e sacrifícios podemos destacar ainda Odilon Dias Neto que se houve com grande entusiasmo e vivo empenho nos 800 metros rasos e Anice Leal Burgos que, embora em 6.º lugar nos 80 metros rasos com barreiras, marcou 13", o que constitui bom índice técnico.

Com essa contribuição bem valiosa, o São Paulo F. C. deu nova e destacada prova de sua vitalidade esportiva. O trabalho insistente que pôde ser levado avante, graças à boa vontade dos dirigentes tricolores, trabalho que data de ha muitos anos já, produziu os frutos esperados. Essa tarefa, que não pode e não deve sofrer solução de continuidade, põe



Ademar Ferreira da Silva que, triunfando em sua especialidade, o salto triplo, ainda se colocou em 5.º lugar, no salto em extensão, com 6m,86.

em evidência o acerto da política do São Paulo F. C., em favor dos esportes amadores de sossa terra, levando-lhes uma contribuição que, em boa fé, não poderá ser negada ou subestimada.

O atletismo do Brasil volta a seguir o caminho certo, o caminho da reabilitação formal. Devemos trabalhar, é certo, pela cobertura de vácuos bem sensíveis na estruc-

tura da equipe nacional, vácuos que existem realmente, mas que poderão ser eliminados se igualmente trabalharem nesse propósito todas as forças sãs do nosso atletismo, à semelhança do que está fazendo o Tricolor bandeirante, em cujo seio estão sendo geradas as forças que hão-de reconduzir ao Brasil o pavilhão da Confederação Sulamericana de Atletismo.

Leve - Campeão — Osvaldo Soares de Campos (S. E. Palmeiras) e vice Faustino Esteves (S. E. Palmeiras).

Meio médio ligeiro - Campeão — Antonio Brandão (S. P. F. C.) e vice Nadir Dias (Atlas Clube).

Meio médico - Campeão — Paulo Saad (S. E. Palmeiras) e vice Antonio Lopes de Almeida (A. A. Guarani).

Médio ligeiro - Campeão — Milton Rosa da Silva (A. A. Guarani) e vice Euclides Letra (S. P. F. C.).

Médio - Campeão — Fernando Antonio Valverde (S. P. F. C.) e vice Juvenal Queiróz (S. P. F. C.).

Meno pesado - Campeão — Isidoro

Dias dos Santos (A. A. Guarani) e vice Guido Rado (A. A. Guarani).

Pesado - Campeão — Genesio José da Silveira (Atlas Clube) e vice Francisco de Paula (Atlas Clube).

Ao eficiente e operoso dirigente do Departamento de Pugilismo do S. Paulo F. C., sr. Jacob Nahum, e ao grande técnico Arestides Jofre, técnico renomado, de fama mundial, que vem sendo o plasmador incontestável das vitórias tricolores, os aplausos e as calorosas felicitações de Tricolor, que é a voz autêntica de todos os adeptos e simpatizantes do "Clube mais querido da Cidade".

Uma Carta muito Honrosa

Do IPIRANGA FUTEBOL CLUBE DE FLORIANÓPOLIS, recebemos a seguinte carta, dirigida ao nosso Presidente Cícero Pompeu de Toledo:

"Tenho o grato prazer de acusar e agradecer o recebimento da revista Tricolor, órgão informativo do S. Paulo F. C., referente ao corrente mês de Maio.

Quero, nesta oportunidade, externar as nossas felicitações, pelo aperfeiçoamento cada vez maior na feitura de Tricolor, o que demonstra o empenho de V. Excia. e demais diretores, em apresentar aos milhares de são-paulinos de todo o Brasil, uma revista digna da tradição do Clube mais querido de S. Paulo.

Reitero a . Excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Ass. Antonio Dias — 1.º Secretário.

Artigos finos para Cavalheiros

Chapéus, camisas, gravatas, meias e lenços das mais reputadas marcas nacionais e estrangeiras

❖ ARMANDO ❖

Rua Earão de Itapetininga, 136

SÃO PAULO

Telefone: 35-3682

SÃO-PAULINOS



Sejam vocês os primeiros a saber tudo o que vai
pelo seu clube, ouvindo a

A Voz do Canindé

o seu programa que está no ar todos os dias,
menos aos domingos

A's 19 horas e 15 minutos

— na —

PAN-AMERICANA



AS GOLEADAS DO S. PAULO F. C.

(de 23 de Março de 1930 até
20 de Abril de 1952)

Colaboração de ADOLFO EDELSTEIN,
Chefe do Posto Social do São Paulo
Futebol Clube, em Limeira

23- 3-30 — C. A. Juventus	6 a 1	13- 4-39 — Fluminense F. C.	5 a 1
20- 4-30 — América Paulista	6 a 1	12-11-39 — Portuguesa Santista	8 a 1
31- 8-30 — C. A. Ypiranga	5 a 0	18-11-39 — Espanha	5 a 0
14- 9-30 — Sirio	5 a 1	11- 3-40 — C. A. Juventus	6 a 0
5-10-30 — São Bento	4 a 0	21- 4-40 — 1.º de Maio de Santo André	8 a 0
12-10-30 — C. A. Juventus	4 a 0	11- 6-40 — C. R. Vasco da Gama	4 a 0
14- 3-31 — C. R. Vasco da Gama	5 a 1	14- 7-40 — Comercial	5 a 0
21- 6-31 — América Paulista	8 a 1	3-11-40 — Comercial	7 a 2
20- 9-31 — Sirio	5 a 1	14-12-40 — Santos F. C.	6 a 1
18-10-31 — C. A. Ypiranga	6 a 0	21 9-41 — Comercial	4 a 0
8-11-31 — América Paulista	7 a 1	14-12-41 — São Caetano	6 a 1
22-11-31 — C. A. Juventus	8 a 1	29- 3-42 — Comercial	7 a 1
5-12-31 — Palestra Italia F. C.	4 a 0	14- 4-42 — S. P. R.	6 a 1
29- 5-32 — Santos F. C.	4 a 0	18- 4-42 — Portuguesa Santista	4 a 0
3- 7-32 — Internacional	1 a 0	25- 4-42 — C. A. Ypiranga	5 a 1
12- 3-33 — Santos F. C.	5 a 1	2- 8-42 — Santos F. C.	5 a 1
21- 5-33 — C. A. Ypiranga	7 a 1	21- 8-42 — C. A. Ypiranga	8 a 1
28- 5-33 — São Bento	5 a 0	8- 9-42 — Comercial	4 a 0
4- 6-33 — C. R. Vasco da Gama	5 a 1	25- 2-43 — Cruzeiro Mineiro em Belo Horizonte	5 a 0
29- 6-33 — Sirio	7 a 1	4- 4-43 — S. P. R.	5 a 1
1- 7-33 — C. R. Flamengo	7 a 3	16- 5-43 — Santos F. C.	6 a 1
27- 8-33 — Sirio	12 a 1	30- 5-43 — Portuguesa Santista	8 a 1
10- 9-33 — Corinthians	6 a 1	20- 7-43 — Elite de Rafard	6 a 0
22-10-33 — Santos F. C.	6 a 2	14- 9-43 — Portuguesa Santista	9 a 0
7- 4-34 — América F. C.	5 a 0	19- 9-43 — A. A. Luiz de Queiroz de Piracicaba	8 a 2
5- 8-34 — C. A. Ypiranga	4 a 0	1-11-43 — Rio Claro	5 a 1
3- 1-37 — Paulista	6 a 0	14-11-43 — Operario de Ouri- nhos	10 a 0
18-11-37 — C. A. Ypiranga de Salvador - Bahia.	7 a 0	16- 2-44 — S. P. R.	5 a 1
13-11-38 — Lusitano	8 a 1	2- 4-44 — S. P. R.	8 a 2
27-11-38 — Santos F. C.	5 a 0	21- 4-44 — Jabaquara A. C.	6 a 2
5- 3-39 — C. A. Ypiranga	6 a 2	18- 6-44 — Santos F. C.	9 a 1
26- 3-39 — Palestra Italia F. C.	6 a 0	23- 9-44 — S. P. R.	6 a 1
		15-10-44 — Corinthians	4 a 0
		5-11-44 — Brasil de Garça	5 a 0
		15-11-44 — C. A. Juventus	8 a 2

(Cont. p. numero)

Do Departamento Social

Atividades deste mês

NO CANINDÉ-DIA 21: BAILE CAIPIRA para os associados são-paulinos, seus familiares e amigos. Ao ar livre, barracas de guloseimas e pratos sertanejos, à luz de lanternas e balões.

O baile, que se iniciará às 21h., se estenderá até as três da madrugada.

Convites para os não-associados, por intermédio de sócios, na sede da Avenida Ipiranga-1267-13.º andar.

SEDE CENTRAL

DIA 27: A diretoria do S. Paulo F. C., seus conselheiros e vários amigos do snrs. Laudo Natel e Luiz Silveira, prestarão a esses beneméritos são-paulinos, atuais diretores do Departamento de Finanças do Clube, significativa homenagem, na noite de 27 do corrente, nos salões da Sede Central. Esta homenagem, que constará de lauto banquete, será uma demonstração sincera do reconhecimento do S. Paulo F. C. aos ilustres senhores, pelos seus já inestimáveis serviços à causa tricolor.

As adesões devem ser feitas junto ao Caixa do Restaurante da referida Sede, telefone 34-8167. Após o jantar original quermesse, com premios e brindes às senhoras e senhorinhas presentes.

DIA 28: Grandioso baile com caracterização caipira, É o Baile da Chita. Ocasão exelente para apreciarmos o bom gosto do belo sexo bandeirante, a reviver o figurino matuto de nossa gente, figurino exuberantemente alegre de meio século atrás.

Nota: Continua sendo oferecido, cada sábado, na Sede Central, o jantar dansante por nós já anunciado, com minúcias.

Um fato que se tornou anedota

Por Eme Cê

Oswaldo Moura, hoje guapo oficial da Força Pública de S. Paulo, foi meu aluno no Ginásio de Petrolina, Estado de Pernambuco.

Inteligência de escol, mas feio como o diabo, grandalhão e magricela, sabia compensar a ingratidão da Natureza, via o velho Moura, com a finura inesgotável de uma verve extraordinária.

Pilhérico, brincalhão, tinha sempre um riso, (mais rictus), a Eça de Queiroz, riso parado e sarcástico, para todas as situações vexatórias que lhe procuravam criar os colegas.

“Tantas vezes, porém, vai o pote à fonte, que, um dia, vê-se aos cacos”...

Foi assim: Estava o Oswaldo, num vilarejo, de nome Caboclo, nos confins de Pernambuco e Piauí e, com vários companheiros, em rodinha animada, comentava os costumes atrasados da terra. A certa altura, quando as gargalhadas atroavam mais ousadas, um matuto chegou-se ao grupo, curioso e desconfiado, chapéu de couro ao ombro.

Aquele olhar manso de cobra domesticada, aquela imobilidade inofensiva e besta do caboclo chamaram a atenção dos visitantes alegres, daqueles críticos despreocupados. Então, o Oswaldo, tentando tanger dali o intruso, lhe disse:

— Rapaz, vai ver se eu estou acolá, detrás da capela...

Sem titubear, o tabaréu respondeu:

— Nhô sim, seu moço. Mas porém, me dê logo o cabresto, praque, se vosmicê tivé lá, eu trago logo...

Isto aconteceu, há vinte anos. Fato autêntico que logo caiu no anedotário. O cap. Oswaldo que o diga...

Ser esportista é vencer
E só vitórias querer?
E também saber perder,
Sem se zangar, sem gemer...

Entendo que pertencer
A um clube, de coração,
E' tudo compreender
Com calma, sem afobação.

Esportismo é praticar
O esporte com boa-vontade,
Procurando se educar,
Ser cidadão de verdade.

Quem, porém, já não for moço,
E a cancha não frequentar,
Faça esporte sem alvoroço,
Vendo os outros proticar.

Se o corpo não der mais nada,
Já está feito, já deu tudo,
Deixe a casca descansada
E trate do conteúdo...

Seja esportista na alma,
Irradie felicidade,
Encare as coisas com calma,
Não alimente maldade.

Asim, o esporte faz bem,
A quem pratica e a quem vê.
Dos frutos mil que contém,
Faz a gente se querer...

R. B. — Barra Bonita



AMIGO DA ONÇA

Um “garganta” atraia a atenção da sala, com suas histórias e bravatas.

A certa altura, se inflamou mais um pouco e contou algo estranho. Então, houve um susurro de dúvida pela assistência.

Sem se afobar, virou-se para um velho que o escutava atento, e apontou:

— Está ali seu Arão que não me deixe mentir...

— Por mim, não, moço! Pode mentir a seu gosto.

NO AÇOUGUE

O freguês reclama:

— Que é isso? O senhor só está me dando osso?

— Dando, nada! Estou vendendo...

≡ Do Departamento de Propaganda ≡

Luiz Hugo Lewgoy

Não estamos na inércia. Até pelo contrário, estamos dando corpo e forma ao nosso Departamento.

Assim, o estão também os demais Departamentos do Clube, que, sob a honesta direção do Presidente Cicero Pompeu de Toledo, trabalham para que a nossa Agremiação alcance tudo o que de melhor cada são-paulino poderá almejar.

Estamos procurando sentir de perto a alma de nossos queridos são-paulinos, porque os nossos corações também pulsam da mesma forma.

Creiam-nos, a Diretoria não dorme, ela procura solver grandiosos problemas e para o futuro de nosso querido São Paulo Futebol Clube, esforços não têm sido poupados, a fim de que, num período não muito longo, possamos **de visu**, apreciar toda a grandiosidade da obra que, então, será encetada.

Oxalá que, num futuro próximo, bem próximo mesmo, possamos todos nós são-paulinos, irmanados pelo mesmo ideal que nos anima, em comunhão de idéias e de pensamentos, levar a nossa querida Agremiação para o glorioso destino que forçosamente a aguarda.

Clube relativamente novo no cenário Desportivo Nacional, nem por isto deixamos de ter, no Futebol Profissional, tradições das mais gloriosas.

Escrever das nossas glórias neste setôr, exigiria muito tempo e maior espaço, mas, falam por si sós, os troféus que possuímos, os quais foram conquistados em lutas memoráveis.

Falar do Atletismo ou do Box Amador nestes últimos 10 anos, teremos que forçosamente falar de nosso querido São Paulo, que têm conquistado para si, para o Desporto do glorioso Estado de São Paulo, as maiores glórias jamais conquistadas por um Clube Desportivo de Sossa Pátria.

Se fôsse poeta, cantaria nossas glórias em verso...

Há dias, foi reaberta nossa secção de bola ao cesto, e em disputas amistosas com os nossos co-irmãos do Sport Club Corinthians Paulista e S. E. Palmeiras, nossas moças, venceram as da mesma categoria do Corinthians, e os nossos rapazes, aos da S. E. Palmeiras. Dois novos troféus, vieram juntar-se aos muitos já existentes no nosso museu.

São-paulino, tudo isso ainda é muito pouco, para o muito que você poderá fazer pelo Clube de sua predileção.

Para que o São Paulo se torne ainda maior, precisamos de você, precisamos de seus parentes e dos seus amigos.

Se, ainda não é sócio, procure a sua proposta, a proposta para o seu parente, para o seu amigo, a fim de que possamos fazer do São Paulo um Clube ainda maior.

Ele merece, pelo seu nome, pelas gloriosas tradições que possui, o seu apoio, esportista amigo.

Todos os dias uteis, das 13 às 19 horas e aos sábados, das 9 às 13 horas, estará a sua disposição um funcionário para dar maiores esclarecimentos, à **Ávenida Ipiranga, 1.267 — 13.º andar.**

Do Esporte Clube Internacional de Porto Alegre, recebemos a honrosa carta que passamos a publicar:

Ilmo. Snr. Luiz Hugo Lewgoy

Já de regresso a esta Capital, experimentamos a grande satisfação de transmitir-vos, com o presente, os nossos melhores e maiores sentimentos de imensa gratidão, pela carinhosa acolhida que o prestigioso São Paulo F. C. proporcionou á embaixada do nosso Clube — o Internacional — quando de sua feliz estada na magnífica e confortável concentração do Canindé.

Não podemos esquecer, também, a honrosa e brilhante homenagem que nos foi tributada na sede social do São Paulo F. C., através do jantar dansante, realizado na noite de 26 de Abril p. passado.

Nesse agradável convivio com a Distinta e Digna Família são-paulina, fostes daqueles que, como desportista de escol, tudo envidastes para melhor receber e homenagear a missão do Internacional, atualmente representando a Federação Riograndense, no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Realmente, a hospitalidade e o cavalheirismo que o Internacional recebeu do seu grande co-irmão São Paulo F. C., são provas de atenção que os componentes da nossa embaixada relembram sempre com entusiasmo e prazer.

E' pois, com imensa satisfação que renovamos, aqui, os nossos agradecimentos, dirigidos, em especial, a vossa figura amiga e fidalga, pelas gentilezas e homenagens tributadas ao Internacional.

E. C. INTERNACIONAL

DR. EPHRAIM P. CABRAL. — Presidente

São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar
Fones: 34-8167/8

Caixa Postal, 1901
SÃO PAULO

MATRÍCULA N.º.....

CLASSE : PROPOSTA N.º.....

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe para Sócio Contribuinte o Senhor.....

Nacionalidade..... Lugar onde nasceu.....

Idade..... Data do nascimento..... Estado civil.....

Residência N.º..... Fone:.....

Bairro

Profissão..... Onde a exerce..... Fone.....

End. p. cobrança N.º..... Fone:.....

Bairro

Pagamento Mensal
 Anual

São Paulo,..... de..... de 195.....

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º.....

Estado Cidade

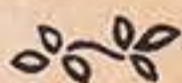
Rua N.º.....

Assinante.....

Paulista!



O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE É O TEU CLUBE,
PORQUE TEM O NOME DA TUA TERRA,
AS CORES DA TUA BANDEIRA,
E A ALMA DA TUA GENTE!



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - CAMPANHA SOCIAL - INSTRUÇÕES

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

CONCLUSÃO

ANUAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 330,00 (inclusos a carteira e distintivo); senhoras, menores e militares: Cr\$ 180,00 (inclusos a carteira e o distintivo).

MENSAL: Contribuinte maiores: Cr\$ 30,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 15,00. (Todos os contribuintes mensais deverão acrescentar a importância de Cr\$ 30,00, correspondente à carteira e ao distintivo).

SÓCIOS DO INTERIOR: Para todos os efeitos, os sócios do Interior estão incluídos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.

GUARANÁ

Champagne



o caçula *Ca. \$1,50*
da **ANTARCTICA**

MARCEL MODAS *A Loja Feminina da Cidade*



presta

calorosa

homenagem

ao

BASKET-

-BALL

Tricolor



MARCEL MODAS

O requinte da elegância e do bom gosto

RUA DIREITA, 144

—

SÃO PAULO

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ